

O CÚMULO DA IRRESPONSABILIDADE

Na sexta feira, dia 26 de Junho de 2015, foi realizada no TST a audiência de conciliação da Proposta de PLR 2014 apresentada pela Eletrobras. O relator do processo - Ministro Ives Gandra - manteve a proposta apresentada pela Holding, inclusive elogiando as premissas e critérios postos para as PLRs futuras.

Quanto aos dias parados, apesar dos apelos da FEDERAÇÃO NACIONAL DOS URBANITÁRIOS – FNU, o entendimento do Ministro foi pela compensação de 5 (cinco) dias fora da jornada de trabalho, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e o restante dentro da jornada de trabalho. Cabe-nos ressaltar, que a condução ao TST *não aduziu* pontos positivos ou mudanças significativas aos trabalhadores, tão somente nos levou a uma situação desvantajosa quanto ao desconto dos dias parados, tendo em vista o entendimento do referido magistrado pela compensação de imediato.

Companheiros, este processo nos trouxe várias lições: a primeira delas é não acreditar na cultura da judicialização como o melhor caminho; a segunda é não aceitarmos ser massa de manobra de pessoas escusas, às quais aproveitam o momento para resolver seus problemas profissionais ou conflitos internos (de cunho pessoal); a terceira é não aceitarmos como verdade “panfletos apógrafos”, os quais apostam no caos como solução e descreditam a construção das relações trabalhistas: empregado, empregador e sindicatos.

Pessoas que não se identificam são covardes por essência e, ao se orgulharem de não pertencerem a nenhum partido ou sindicato, em nada contribuem, uma vez que não participam legitimamente do processo, já que

lhes faltam coragem de mostrar a cara e disposição para lutar com responsabilidade e ética junto aos Eletricitários.

Seja você protagonista das nossas lutas trabalhistas, menos acomodação e mais participação!

[Clique Aqui](#) para acessar a Ata da Audiência de Consiliação e Instrução do Dissídio Coletivo de GREVE.

A Diretoria, em 30 de junho de 2015

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

